

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PELO CLOZE

Gisele de Fátima Spinelí¹ – Psicopedagoga

Santos, A. A. A., Boruchovitch, E. & Oliveira, K. L. (2009). Cloze - Um instrumento de Diagnóstico e Intervenção. São Paulo-SP: Casa do Psicólogo.

As organizadoras do livro buscam colocar em discussão temas que estão diretamente relacionados à compreensão de leitura, utilizando como foco a técnica Cloze. Esta é uma ferramenta que permite tanto o diagnóstico quanto à intervenção nas dificuldades associadas à compreensão de textos. Utilizando questões de ordem prática e teórica, apresentam como referência o cotidiano escolar.

A estrutura do livro compreende prefácio, apresentação, onze capítulos, notas sobre as autoras e referências. O livro foi estruturado em duas partes. A primeira contém quatro capítulos que trazem um panorama geral da leitura e as pesquisas sobre o tema, apresentando os fundamentos da técnica e suas possíveis variações. Na segunda parte são abordadas questões relacionadas ao diagnóstico e à intervenção da compreensão por meio da técnica do Cloze.

No prefácio, abordam-se questões referentes tanto à compreensão quanto à dificuldade para compreender relatando exemplos de alunos de escolas públicas e particulares. Ao lado disso, destaque é dado à complexidade requerida para o estudante entender um texto e interpretá-lo de acordo com a proposta do professor.

Já na apresentação do livro, as organizadoras descrevem a técnica do Cloze e os objetivos de sua utilização. Além disso, fazem breves colocações relacionadas a cada capítulo do livro, como descrito a seguir.

O primeiro capítulo escrito por Maria Aparecida Mezzalira Gomes e Evely Boruchovitch enfoca as mudanças ocorridas no sistema educacional, o fracasso escolar, a leitura e sua compreensão descrevendo sobre o panorama da situação. As autoras abordam uma questão assustadora que é a do ensino sem aprendizagem, constatando que tal fato começa nas séries iniciais do ensino fundamental. Faz uma relação entre a leitura, o ato de ler e de compreender, com a escola e sua complexidade. Finalizam falando sobre a necessidade da elaboração de propostas para promover a superação de tão sério problema no contexto educativo.

O segundo capítulo escrito por Katya Luciane de Oliveira, Evely Boruchovitch e Acácia Aparecida Angeli dos Santos, trata da técnica de Cloze na avaliação da compreensão em leitura descrevendo como a avaliação da habilidade de leitura deve ser feita, explica a técnica utilizada e suas variações, destacando que, existe um objetivo para cada tipo utilizado. Demonstram como é feita a correção e a pontuação do cloze, apresentando as diversas vantagens em utilizá-lo, visto que o mesmo pode ser aplicado tanto para identificar eventuais dificuldades com relação à leitura como também ser um instrumento de aprimoramento da compreensão textual e pode ser usado tanto por professores quanto psicólogos.

No capítulo 3 a autora Neide de Brito Cunha traz importantes fontes de pesquisas realizadas no Brasil utilizando a técnica do Cloze. Pesquisas essas que demonstram sua importância e também a preocupação dos pesquisadores em ampliar cada vez mais sua utilização desde as séries iniciais, as quais tiveram menor índice nas pesquisas já realizadas, é possível perceber que as pesquisas realizadas com universitários obtiveram resultados satisfatórios evidenciando o objetivo de diversos profissionais o qual seria fazer levantamentos sobre a compreensão da leitura, tema esse que não deve se restringir somente a questão pedagógica, mas também ter um olhar psicopedagógico.

O quarto capítulo escrito por Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly conceitua o Sistema Orientado do Cloze (Soc) para o ensino fundamental bem como descreve estudos relativos a este. São abordados temas referentes à importância da compreensão da leitura, apresentação de considerações teóricas, investigativas e procedimentais acerca da análise de avaliação de compreensão em leitura utilizando o Soc. As considerações trazidas indicam que o Cloze constituiu-se em um teste psicoeducacional, quando estudos psicométricos são realizados com as provas organizadas a partir desta técnica, que permite identificar quais habilidades e dificuldades caracterizam o processo de compreensão do estudante. Conclui que a leitura deve ser uma habilidade necessária para compreender a linguagem

¹ Contato:
Email: giselespineli@yahoo.com.br

escrita e seu desempenho pode e deve ser aferido com validade e precisão pelo Cloze como teste.

No capítulo 5 de autoria de Katya Luciane de Oliveira, Evely Boruchovitch e Acácia Aparecida Angeli dos Santos é discutido sobre a leitura e o desempenho escolar em alunos do ensino fundamental, explicitando o quão importante é saber ler e compreender um texto ou aquilo que está sendo lido, a fim de evitar o fracasso escolar. Há também a apresentação de uma pesquisa realizada com alunos do ensino fundamental utilizando a técnica do Cloze para diagnosticar a compreensão de leitura dos mesmos. Ao final da investigação, pôde-se perceber que essa técnica poderia se constituir um recurso valioso para trabalhar com as crianças.

No sexto capítulo, as autoras Katya Luciane de Oliveira, Lucicleide Maria de Cantalice e Fernanda Andrade de Freitas fazem colocações sobre o nível de compreensão de leitura no ensino médio e constatam que o mesmo está muito abaixo do esperado, além disso, ainda existem poucas pesquisas relacionadas a essa área e deveriam ser ampliadas a fim de se obter melhores resultados. É descrita a realização de uma pesquisa e seus resultados, mostrando que os alunos da faixa etária descrita acertam com maior frequência as palavras que eles têm mais contato por demonstrarem menor dificuldade em sua compreensão textual.

O capítulo 7 de autoria de Adriana Cristina Boulhoça Suehiro e Acácia Aparecida Angeli dos Santos trata do uso do teste do Cloze e o desenvolvimento perceptomotor no início da escolarização. São apresentadas e comparadas pesquisas utilizando o teste do Bender – Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG) e o Cloze em crianças do ensino fundamental (nível 1). Trazem contribuições acerca das relações entre o desenvolvimento perceptomotor e a compreensão em leitura, temática pouco estudada requer novas pesquisas na área, as quais descrevem o uso do Cloze para captar dificuldades visomotoras em estudantes do ensino fundamental.

O oitavo capítulo escrito por Laura de Carvalho e Ana Paula Porto Noronha aborda considerações sobre um estudo realizado destinado à análise correlacional entre o B-SPG e o Cloze visando explorar as relações entre a compreensão em leitura (Cloze) e a maturidade visomotora (Bender-SPG). Descrevem as diversas pesquisas realizadas para a obtenção de um sistema de avaliação do B-SPG e aplicam os testes relacionando-os quanto ao desenvolvimento perceptivo-motor e a compreensão em leitura, após o estudo, confirmou-se que ambos

possuem domínios comuns, porém construtos distintos e podem ser utilizados como instrumentos de avaliação, visto que houve uma relação estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas.

No capítulo 9, as autoras Cristina de Andrade Ferreira Silveira e Rosely Palermo Brenelli trazem contribuições acerca do uso da técnica de Cloze e o jogo de regras, acreditando que tanto o jogo como a técnica de Cloze, são situações desencadeadoras de interdependências que contribuem, dentre outros, para o diagnóstico pedagógico e psicopedagógico. Traz informações sobre o jogo descubra o animal, elaborado por Piaget e uma pesquisa com alunos de 3ª e 4ª séries utilizando o jogo e a técnica de Cloze. Objetivou verificar se a presença ou não de um sistema de relações entre predicados, conceitos, juízos e inferências no jogo descubra o animal se relaciona aos níveis de compreensão em leitura de textos com lacuna. Os resultados revelaram que o jogo fornece indícios para diagnosticar as lacunas quanto à compreensão em leitura, pois ele espelha que os sistemas inferenciais são necessários à compreensão do jogo e da leitura.

O décimo capítulo escrito por Andréia Arruda Guidetti e Selma de Cássia Martinelli tece considerações sobre o desempenho em leitura e suas relações com o contexto familiar, apontam um estudo que tem como objetivo avaliar a compreensão em leitura de crianças do ensino fundamental e sua relação com a percepção infantil sobre os suportes e recursos do ambiente familiar. A pesquisa foi realizada com alunos do ensino fundamental de 2ª à 4ª séries. Foi observado que os pais têm um importante papel na aprendizagem escolar das crianças e que é necessária uma boa condição ambiental para se estimular a leitura, é importante ressaltar que deve existir uma parceria entre a família e a escola.

No capítulo 11, as autoras Elza Maria Tavares Silva e Geraldina Porto Witter falam sobre uma pesquisa realizada com universitários utilizando a técnica de Cloze, a fim de verificar a eficiência de um curso de português no desempenho de calouros de psicologia quanto à compreensão de leitura e redação, desempenho em leitura e escrita de uma redação. Compararam a realização dos alunos em leitura, redação e resenha e avaliaram se o turno frequentado influenciava os resultados. Constataram que os alunos universitários estão muito aquém do esperado e que há necessidade das instituições promoverem algum tipo de intervenção para auxiliar esse déficit encontrado no resultado.

A bibliografia de apoio apresenta equilíbrio entre obras recentes e clássicas, além de diversas pesquisas realizadas na área. Há um conteúdo riquíssimo que vai desde as primeiras descobertas até as mais atuais sobre o Cloze, inclusive colocando-o como um teste psicométrico.

Sem dúvida, muitos educadores, psicólogos, psicopedagogos concordam e defendem que a compreensão assume grande importância seja qual

for o propósito da leitura, sendo assim, o livro é indicado a todos esses profissionais além de estudantes, lingüistas e interessados na área escolar. Contém um variado repertório de assuntos possibilitando o levantamento de novas questões, contribuindo para o crescimento teórico e prático do conhecimento acerca da leitura e compreensão e da utilização da técnica Cloze.